

Universidade de Toronto emite ultimato a ativistas pró-Palestina

A Universidade de Toronto (UofT) ameaçou ativistas pró-Palestina com ação policial se eles não aceitarem uma proposta para encerrar um acampamento protesto que dura há três semanas **board poker** seu campus downtown.

No comunicado, o presidente da universidade, Meric Gertler, citou assédio, discriminação e falta de inclusão como razões para a remoção do acampamento.

"Desde o primeiro dia, nossa meta tem sido alcançar uma resolução pacífica e sustentável para o acampamento não autorizado ... o acampamento deve acabar", disse Gertler.

Os manifestantes no acampamento, que foi instalado **board poker** 2 de maio e conta com o apoio de estudantes e professores, exigem que a universidade desinvesta de empresas que investem **board poker** Israel ou apoiam a ofensiva **board poker** Gaza.

Após uma reunião com os manifestantes na tarde de quinta-feira, a UofT deu a eles 24 horas para responder ou enfrentar consequências, embora não estivesse claro à que hora o prazo venceria.

Em uma coletiva de imprensa, Gertler disse que chamar a polícia sobre os estudantes não estava fora de questão. "[Nós] não estamos eliminando nenhuma opção", disse.

O acampamento na UofT é o maior do seu tipo no Canadá e foi instalado após protestos pró-Palestina irromperem na Columbia University **board poker** Nova York, na University of California, Los Angeles (UCLA), e **board poker** outras universidades nos EUA.

Nos EUA, a violência eclodiu **board poker** acampamentos protesto quando eles foram alvo de contramanifestantes ou quando a polícia interveio para os despejar.

Na UCLA, grupos pró-Israel acenderam fogos de artifício **board poker** direção a manifestantes pró-Palestina, com os dois lados chegando a brigas e brigas. Nesses mesmos protestos, quatro jornalistas estudantes foram alvo de apoiadores pró-Israel, onde foram espancados, chutados e pulverizados com um produto químico nocivo.

Na Columbia University, a polícia **board poker** trajes anti-motim foi acusada de agredir civis quando despejou o local à força. Docentes e alunos manifestaram desapontamento com a administração da Columbia University por abrir as portas para a polícia no campus e permitir que eles fizessem prisões. A polícia ameaçou prender jornalistas estudantes que relatavam o incidente.

Na declaração, a UofT se ofereceu para criar um grupo de trabalho focado no tema do desinvestimento com uma abordagem acelerada para garantir um relatório oportuno. Mas a oferta não atendeu a algumas das exigências dos manifestantes, incluindo o fim das parcerias com universidades israelenses.

O grupo UofT Occupy for Palestine não respondeu explicitamente ao ultimato, **board poker** vez disso, twittou que a quinta-feira marcou a quarta semana de seu acampamento.

"Não há nada pacífico ou sustentável **board poker** investir **board poker** genocídio", disse o grupo **board poker** uma postagem.

De acordo com Gertler, as cerimônias de formatura da universidade começarão **board poker** 3 de junho. Independentemente de o acampamento permanecer.

Aqui estão as principais conclusões do Dia 11 de "Pessoas De Nova York v Donald J Trump":
1.

Hicks diz que Trump estava por trás do dinheiro para Daniels

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: board poker

Palavras-chave: **board poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-11